



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

CURSO: Comunicação Social - Jornalismo

Grau Acadêmico: Bacharelado

Turno: Noturno

Currículo: 2024

Unidade curricular: Sociologia

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECIS

Período: 2º

Carga Horária

Total: 60 h

Teórica: 60 h

Prática: ---

Pré-requisito: ---

Correquisito: ---

EMENTA

Conceitos centrais da sociologia e o diagnóstico da modernidade desenvolvido pelos autores clássicos e contemporâneos. Escola de Frankfurt, Teoria Crítica e Estética, Indústria Cultural.

OBJETIVOS

Discutir os principais conceitos desenvolvidos por autores clássicos da sociologia como Karl Marx e Max Weber que irão influenciar os estudos realizados pelos autores da Escola de Frankfurt;
Analisar o diagnóstico da modernidade desenvolvido pelos autores clássicos e contemporâneos;
Desenvolver um estudo aprofundado sobre o conceito de Indústria Cultural de Theodor W. Adorno;
Apresentar a análise feita por Pierre Bourdieu sobre o papel da TV e a visão midiática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – As origens do pensamento sociológico

O surgimento da Sociologia e a especificidade do conhecimento sociológico.

Harriet Martineau: observação da vida social, moralidade e crítica social.

Émile Durkheim: fato social, método sociológico, solidariedade e divisão do trabalho social.

Unidade II – Interpretações clássicas da sociedade moderna

Karl Marx: materialismo histórico, capitalismo, classes sociais, alienação e ideologia.

Max Weber: ação social, método compreensivo, dominação, burocracia e racionalização.

Unidade III – Teoria Crítica, Comunicação e Jornalismo

Escola de Frankfurt: Teoria Crítica e Estética.

Indústria Cultural e comunicação de massa.

Pierre Bourdieu: campo jornalístico, televisão e poder simbólico.

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, organizadas em encontros semanais de quatro horas. Cada encontro será estruturado em dois momentos complementares. O primeiro será dedicado à apresentação, contextualização e discussão dos conceitos centrais e da bibliografia indicada. O segundo privilegiará a análise e a problematização de fenômenos sociais contemporâneos, especialmente relacionados à cultura, à comunicação e ao jornalismo, por meio da discussão de notícias, reportagens, produtos culturais, campanhas publicitárias, documentários e outros materiais pertinentes, buscando articular a teoria sociológica com situações concretas da vida social.

A leitura prévia da bibliografia indicada constitui requisito indispensável ao acompanhamento da disciplina, uma vez que as aulas destinam-se ao aprofundamento, à problematização e à aplicação dos conceitos sociológicos, e não à simples exposição ou reprodução dos textos.

Cabe ressaltar que a compreensão adequada dos temas centrais da disciplina não será possível apenas com a escuta passiva das aulas. A leitura atenta da bibliografia, a elaboração de perguntas e a participação ativa nas discussões são condições indispensáveis para o aproveitamento do curso. O não cumprimento dessas atividades mínimas de leitura e participação implicará diretamente no desempenho acadêmico, refletindo-se nas avaliações e no desenvolvimento intelectual esperado ao longo da disciplina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será composta por três provas escritas, aplicadas ao longo do semestre, com pesos iguais. Cada prova abordará os conteúdos discutidos nas aulas e exigirá a compreensão conceitual, a argumentação crítica e a capacidade de análise sociológica por parte dos(as) estudantes.

Cálculo da Média Final

A média final será calculada pela fórmula:

Média Final = (Prova 1 + Prova 2 + Prova 3) ÷ 3

CrITÉrios de Aprovação

Aprovação por nota: Média igual ou superior a 6,0 pontos;

Aprovação por frequência: Participação em, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

IMPORTANTE: A frequência é critério obrigatório e independente da nota.

A/O discente que não atingir o mínimo de 75% de presença será reprovado(a) automaticamente por infrequência, ainda que tenha média superior a 6,0 pontos.

Faltas somente poderão ser abonadas nos casos previstos em lei e mediante a abertura de processo formal de Regime de Tratamento Especial, solicitado junto à Coordenação do Curso.

Avaliação Substitutiva

Será aplicada uma prova substitutiva, abrangendo todo o conteúdo do semestre, destinada exclusivamente às/aos discentes que:

Obtiverem média inferior a 6,0 pontos, mas igual ou superior a 4,0 pontos;

Possuírem frequência mínima de 75% das aulas ministradas.

A nota da avaliação substitutiva substituirá integralmente a média anterior. A aprovação será concedida apenas se a nova nota for igual ou superior a 6,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. A Indústria Cultural: O Esclarecimento Como Mistificação das Massas. In: Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1985.

BOURDIEU, P. Sobre a Televisão. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1997.

DAFLON, Verônica Toste & SORJ, Bila. Clássicas do pensamento social. Mulheres e feminismos no século XIX. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021.

HORKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; ADORNO, T.W.; HABERMAS, J. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FONTES, Paulo Vitorino. A Escola de Frankfurt e os fundamentos da teoria crítica alemã. *International Journal of Philosophy & Social Values*, Lisboa, v. 2, n. 2, p. 113–136, dez. 2019.

QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

SELL, Carlos. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 7a Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ed. UNESP, 2008.

COHN, G (organizador) e FERNANDES, F. (coordenador). Theodor W. Adorno – Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

DUARTE, R. Teoria Crítica e Indústria Cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

FREITAG, B. A Teoria Crítica Ontem e Hoje. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.

WIGGERSHAUS, R. Escola de Frankfurt. História, Desenvolvimento Teórico e Significação Política. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES

Data	Conteúdo
10/08	Apresentação da disciplina (metodologia, avaliação e bibliografia); O surgimento da Sociologia e a especificidade do conhecimento sociológico. SELL, Carlos. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 7a Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.
17/08	Harriet Martineau: observação da vida social, moralidade e crítica social. DAFLON, Verônica Toste & SORJ, Bila. Clássicas do pensamento social. Mulheres e feminismos no século XIX. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021.
24/08	Durkheim: fato social, método sociológico e moralidade. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
31/08	Durkheim: solidariedade e divisão do trabalho social. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
07/09	Feriado – Independência do Brasil
14/09	Prova 1
21/09	Marx: materialismo histórico, capitalismo e classes sociais. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
28/09	Marx: alienação, ideologia e crítica da sociedade capitalista. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
05/10	Weber: ação social, método compreensivo e racionalização. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
12/10	Feriado – Nossa Senhora Aparecida

19/10	Weber: dominação, burocracia e modernidade. QUINTANEIRO, Tânia (org.) Um Toque de Clássicos. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
26/10	Prova 2
02/11	Feriado – Finados
09/11	Escola de Frankfurt: Teoria Crítica e Estética. FONTES, Paulo Vitorino. A Escola de Frankfurt e os fundamentos da teoria crítica alemã. <i>International Journal of Philosophy & Social Values</i> , Lisboa, v. 2, n. 2, p. 113–136, dez. 2019.
16/11	Indústria Cultural e comunicação de massa. ADORNO, T. W. e HORKHEIMER, M. A Indústria Cultural: O Esclarecimento Como Mistificação das Massas. In: <i>Dialética do Esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1985.
23/11	Pierre Bourdieu: campo jornalístico, televisão e poder simbólico. BOURDIEU, P. Sobre a Televisão. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1997.
30/11	Prova 3
07/12	Prova Substitutiva
14/12	Encerramento do período letivo e lançamento das notas.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____.

Assinatura docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2026

PLANO DE ENSINO Nº 1035/2026 - CCOMS (12.43)

(Nº do Protocolo: 23122.023296/2026-01)

(Assinado digitalmente em 05/08/2026 15:44)

JAIRO FARIA MENDES

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCOMS (12.43)

Matrícula: ###159#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1035**, ano: **2026**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **05/08/2026** e o código de verificação: **642563101e**